INDÚSTRIA BASE DE TECNOLOGIA resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 3ª edição da pesquisa O Impacto da Covid-19 nos Pequenos Negócios, entrevistou, via web, 10.384 empresários entre os dias 30 de abril e 05 de maio sobre os efeitos da pandemia nas suas empresas e sobre quais medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir apresentamos os principais resultados para Indústria de Base Tecnológica (IBT). Do total de respondentes, 123 foram empresários específicos do segmento, lembrando que os demais segmentos são clientes da IBT e também impactam na elaboração de cenários.

30/abr. a 05/mai.



BASE DE TECNOLOGIA

1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Das empresas do segmento, 27% disseram que seus negócios só funcionam presencialmente, por isso não estão abertos, cumprindo os decretos locais de suspensão das atividades, esse número é o menor entre os demais segmentos pesquisados, mostrando que a IBT tem buscado se adaptar. Dos 77% que estão operando de forma adaptada, 44% estão utilizando ferramentas digitais e 29% estão ativos de outras formas. Chama a atenção que 13% relatou não ter estrutura para tecnologias digitais, o que requer atenção Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos

DIGITAIS NO FUNCIONAMENTO ADAPTADO FUNCIONAMENTO NÃO ESTÃO ADAPTADO FUNCIONANDO

negócios - 3ª edição. Coleta: 30 de abril a 5 de maio.

e adequação en relação a segunda edição da pesquisa, o número de empresários que declaram ter as portas fechadas temporariamente subiu 2 pontos percentuais, migrando de 24% para 26%, o que provavelmente se explica pela maior fiscalização à quarentena nas últimas semanas em alguns municípios e a adaptação das empresas a essa nova realidade, o que tem sido chamado de "novo normal".

ESTÀ FECHADO TEMPORARIAMENTE?

24% dos empresários responderam que sim no início de abril

26% dos empresários responderam que sim no início de maio

2. IMPACTO NO FATURAMENTO

Os dados da pesquisa apontam uma estabilidade na percepção de queda de faturamento dos empresários em todas as edições da pesquisa. Na pesquisa de abril, 88% dos empresários do segmento haviam declarado queda no faturamento mensal. Na atual pesquisa, esse percentual foi de 83%. Mas, ainda não se sabe se a leve queda da percepção de diminuição reflete vendas atuais ou faturamento de pedidos anteriores.

VISÃO MENSAL

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 3º edição. Coleta: 30 de abril a 5 de maio

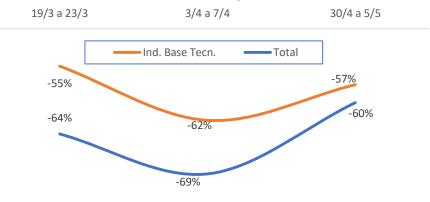


INDÚSTRIA BASE DE TECNOLOGIA PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

RETOMADA NO FATURAMENTO SEMANAL DE VENDAS

Apesar de apenas 6% dos entrevistados declararem que seu faturamento mensal aumentou no período e outros 6% mencionarem que permaneceu igual, no geral, o segmento apresentou uma leve melhora em comparação ao início de abril. O gráfico demonstra uma retomada gradual. Algumas hipóteses da leve melhora: aquecimento do mercado com o recebimento da 1a parcela do auxílio-emergencial por mais de 50 milhões de autônomos, MEIs e informais — que acabam consumindo dessa cadeia para aquisição de insumos; adaptação de empresas e consumidores a essa "nova normalidade"; flexibilização do isolamento social em alguns municípios; ou mesmo pela alta do dólar e dificuldades de logística de importação, o que pode ter aumentado a demanda interna no país.

FATURAMENTO SEMANAL (EM COMPARAÇÃO COM UMA SEMANA NORMAL)



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 3ª edição. Coleta: 30 de abril a 5 de maio.



Ainda sobre adaptação do negócio e vendas, a crise acabou por causar, ou forçar, uma transformação digital acelerada dos pequenos negócios. Nesse sentido, 23% dos empresários da IBT começaram a vender via redes sociais; 14% passaram a operar em home office; 13% dos empresários do segmento passaram a fazer a gestão de contas pelo aplicativo do banco; 12% entraram em comunidades de interesse dos clientes. Apenas 8% tem usado impulsionamento em canais virtuais e vendas virtuais.

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 3ª edição. Coleta: 30 de abril a 5 de maio.

3. PESSOAS

AÇOES DE REDUÇÃO DE CUSTO DE PESSOAL DOS EMPRESÁRIOS QUE POSSUEM FUNCIONÁRIOS:



37%
DERAM FÉRIAS
COLETIVAS



18%
SUSPENDERAM CONTRATO DE TRABALHO



16%
REDUZIRAM A JORNADA
DE TRABALHO E
SALÁRIOS

41%
NÃO TOMARAM
NENHUMA
MEDIDA CITADA



INDÚSTRIA BASE DE TECNOLOGIA PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

4. POLÍTICAS PÚBLICAS

QUE MEDIDAS DE GOVERNO IMPACTARIAM POSITIVAMENTE O NEGÓCIO?

Esses são alguns anseios de possíveis políticas públicas para o segmento Indústria de Base Tecnológica. Mesmo multissetorial, os números revelam que o segmento poderá se fazer presente em demandas coordenadas.

41% AUXILIO TEMPORÁRIO PARA SUBSISTÊNCIA

REDUÇÃO DOS JUROS DOS EMPRESTIMOS

41% AUXILIO TEMPORÁRIO PARA SUBSISTÊNCIA

46% AUMENTO DAS LINHAS DE CRÉDITO

CAS AUXILIO TEMPORÁRIO PARA SUBSISTÊNCIA

CA

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 3ª edição. Coleta: 30 de abril a 5 de maio.

5. CRÉDITO

34%

tem dívidas/empréstimos em aberto e estão em atraso.

mas, para manter o negócio em funcionamento sem gerar demissões

esse número é 4 pontos percentuais inferiores à segunda edição da pesquisa

EMPRÉSTIMOS

IMPOSTOS E

TAXAS

56%

PRECISAM OU PRECISARÃO DE CRÉDITO

34%
tentaram acessar crédito, destes:
97% BUSCARAM EM BANCOS

70%NÃO TIVERAM ÊXITO apenas 9% conseguiram e 21% estão aguardando resposta.

Fonte: Sebrae - 3a. Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios", com coleta entre 3 e 7 de abril de 2020